



FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANÁPOLIS/GOIÁS

FEVEREIRO/2018

DIREÇÃO

Mantenedora: Fundação São Miguel Arcanjo

Presidente da Mantenedora: Dom João Wilk

Diretora Geral: Prof. Adriana Rocha Vilela Arantes

Vice-Diretora Acadêmica: Prof. Maria Inácia Lopes

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2018

Ato de criação: Portaria Interna nº 2 de 22 de fevereiro de 2018

Instância deliberativa: Direção Geral e Acadêmica

BASE LEGAL

- Decreto Federal 5.773, de 09 de maio de 2006
- Lei 10.861/2004
- Portaria Interna nº 2 de 22 de fevereiro de 2018

REPRESENTAÇÃO	NOME	HORAS SEMANAIS
Coordenadora	Magna de Souza Moreira	4
Representantes do Corpo Docente	Prof. Leandro Frederico da Silva	6
	Prof. Tobias Dias Goulão	6
	Prof. Wilton A. Ferreira Júnior	6
Representantes do Corpo Discente	Ana Carolina Fernandes de C. Peixoto	2
	Antônio Rodrigues Lopes	2
Representante do Corpo Técnico Administrativo	Wânia Cristina Oliveira Araújo	2
	José Cícero Granjeiro de Carvalho	2
Representantes da Sociedade Civil	Prof. Jairo Alves Leite	2
	Sr. Hamilton Batista Júnior	2
Representante dos Egressos	Jesley Perícole	2

1 INTRODUÇÃO

Segundo os gregos, educar significa nutrir e aperfeiçoar o homem. Partindo desse conceito, pode-se afirmar que a educação deve ir muito além de instruir. Ou seja, ela não só tem como objetivo formar o homem intelectual, mas especialmente formá-lo enquanto pessoa e enquanto cidadão crítico que seja capaz de refletir sobre a realidade e, assim, poder encontrar, como ensinava o filósofo Sócrates, a verdade por conta própria, com o grande auxílio da razão. Este é com segurança um dos objetivos da Faculdade Católica de Anápolis: fornecer ferramentas para que o educando construa seu caminho à luz da verdade.

Para alcançar este objetivo, faz-se necessário uma contínua avaliação do trabalho desenvolvido. Para tal, foi criada a CPA (Comissão Própria de Avaliação) da Faculdade Católica de Anápolis, com base nas diretrizes e orientações do SINAES¹. A fará o trabalho de avaliar a IES, detectando as fragilidades e potencialidades para que ela possa não só atender aos quesitos do Ministério de Educação mas, principalmente, melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem.

Para este fim, esta comissão, ora instituída, trabalhará com afinco oferecendo questionários aos diversos setores institucionais e, também, propondo seminários que possam esclarecer dúvidas vindouras sobre o processo de avaliação institucional. O trabalho ocorrerá por etapas, conforme descrito no cronograma deste projeto.

A Autoavaliação institucional é uma atividade que se constitui como processo diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores. Tais elementos são verificados a partir dos princípios do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior e às singularidades da Faculdade. De maneira mais específica, os objetivos da CPA da Faculdade Católica de Anápolis estão elencados abaixo:

- a) Sensibilizar a comunidade acadêmica para a importância da avaliação institucional.
- b) Analisar os dados institucionais produzindo informações capazes de auxiliar no planejamento da gestão educacional.
- c) Construir metodologia de avaliação em todos os setores da comunidade acadêmica.

¹ Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

- d) Promover uma relação entre a IES e a sociedade civil.
- e) Informar a comunidade acadêmica sobre os resultados das avaliações promovidas pela CPA.
- f) Impulsionar um processo de autocrítica da Instituição, tendo em vista a garantia da qualidade de sua ação em sintonia com os seus próprios objetivos e a prestação de contas à sociedade com as demandas da sociedade, do mercado e da ciência.

2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Católica de Anápolis, recém criada pela Portaria nº. 220 de 17 de março de 2008, até pouco tempo chamada de FAFISMA - Faculdade de Filosofia São Miguel Arcanjo, nasceu do idealismo cultural, trabalho e empenho de S. Excia. Revma. Dom Manoel Pestana Filho para formar as lideranças cristãs e todos os interessados de Anápolis e do entorno.

A Faculdade foi criada e instalada em 15 de Julho de 1995 pela Fundação São Miguel Arcanjo, esta criada em Anápolis, aos 18 de dezembro de 1984, pela Diocese de Anápolis, com o fim de "propugnar pela formação cívica, moral, cultural, educacional, religiosa, artística, literária e científica". Visava imediatamente o serviço de radiodifusão, escolas para a formação de lideranças nos diversos graus, editora e livraria, e entidades similares, plano que engloba, pois, a existência de uma Instituição de Ensino superior - IES como a que ora historiamos.

Esta surge como um esforço de ajudar as nossas gerações a pensar e a se situar no mundo, oferecer aos já formados uma oportunidade de revisão dos próprios valores, reciclagem cultural e científica, preparação séria dos formadores dos futuros cidadãos. Evidentemente, o resultado desses trabalhos poderá abrir a porta à novas realizações.

Obtida a autorização para funcionar por Decreto presidencial de 25 de julho de 1995, seu primeiro vestibular ocorreu em dezembro de 1995 e a primeira turma teve suas aulas nas dependências do Colégio Imaculada Conceição, à rua Leopoldo de Bulhões, transferindo-se o curso para a sede própria em 1997. Em 1º de outubro de 2001, pela Portaria Nº 2.140, o Exmo Sr. Ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, reconheceu o Curso de Filosofia da Faculdade de Filosofia São Miguel Arcanjo. Aos 6 de setembro de 2006, pela Portaria MEC 589/2006, o reconhecimento foi renovado.

2.1 Cursos da Instituição

2.1.1 Licenciatura em Filosofia

Desde sua criação e funcionamento, a CATÓLICA DE ANÁPOLIS tem sido uma referência na linha de Filosofia junto à comunidade estudantil e leiga da região a que pretende prestar serviço. Não apenas candidatos ao magistério filosófico representam os alunos da CATÓLICA DE ANÁPOLIS, como também profissionais liberais, pessoas com a carreira definida vêm procurando o curso de filosofia como forma de entendimento da existência, compreensão das realidades transcendentais e busca de um ordenamento da esfera dos valores.

A CATÓLICA DE ANÁPOLIS tem promovido semanas filosóficas, culturais, congressos de iniciação científica, onde se têm apresentado conferencistas renomados das mais diversas partes do Brasil e da própria região, tratando de variados temas e assuntos cujo conteúdo tem sido sobejamente apreciado por todos os participantes. Também promove festas culturais envolvendo o corpo docente e discente e a comunidade, estimulando a valorização dos costumes, da cultura e da cidadania cumprindo, assim, um calendário cívico que integra o projeto político-pedagógico, que se associa à atividades de Prática como Componente Curricular.

Também vem sendo marcante, a atuação da Faculdade junto à comunidade em geral, seja promovendo programas em defesa da vida e da família, seja criando projetos via Coordenação do Curso e seus alunos, para tornar o Estágio Supervisionado uma ocasião de autêntico serviço à comunidade escolar. Sua atuação está incrementando a experiência da reflexão filosófica na vida cotidiana dos professores e da clientela a partir do conhecimento da filosofia pura e de sua aplicação na vida prática, seja fazendo-se presente nos debates ocorridos na cidade e no entorno quanto à educação e formação intelectual dos cidadãos.

O patrimônio territorial, sito à Rua Desembargador Vicente Miguel, no bairro Jundiá, hoje disponível para o desdobramento das ações de extensão foi entregue à Fundação pela Diocese, e lá se construiu um Centro de Treinamento de Líderes - CTL, com instalações para cursos de liderança nas diversas áreas da demanda social, inclusive com internato, uma espécie de "Universidade popular", como fase preparatória para a criação da CATÓLICA DE ANÁPOLIS. Hoje, o CTL reduziu suas áreas de atuação, mas, segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - em vigor, pretende restaurar o projeto primitivo como campo de aplicação e extensão mediante projetos específicos da Faculdade de Filosofia.

Desde 2004, a faculdade tem expandido sua oferta de serviços, desenvolvendo programas de Pós-graduação lato-sensu e de cursos seqüenciais de complementação de estudos.

2.1.2 Bacharelado em Teologia

O **Curso de Teologia** tem respaldo nas orientações do Conselho Nacional de Educação para a formação na área Teológica e de Ciências da Religião, busca esclarecer princípios e valores e demonstrar os critérios das ações pedagógicas para a formação do **Teólogo**.

Como marco referencial, o que delimita o curso é a sua contextualização na formação religiosa pretendida pela Faculdade Católica de Anápolis, tendo como foco a valorização do profissional e do seu meio de atuação, social e ambiental, dentro de uma perspectiva da necessidade de formação integral do aluno que contemple, no seu perfil de egresso, tanto os conhecimentos teóricos quanto as suas competências, habilidades e atitudes, devidamente articulados na Missão Institucional.

A criação do curso de Bacharelado em Teologia tem como um de seus objetivos reforçar a atuação da Diocese oferecendo formação de qualidade para os interessados em aprofundar os estudos da fé cristã e fortalecendo a presença cristã católica na região.

2.1.3 Bacharelado em Administração

O Curso de Administração da Faculdade Católica de Anápolis foi autorizado por meio da Portaria nº 602 de 17 de abril de 2009, ofertando 50 vagas por semestre.

O Projeto do Curso tem como foco a valorização do profissional e do seu meio de atuação, social e ambiental, dentro de uma perspectiva da necessidade de formação integral do aluno que contemple no seu perfil de egresso tanto os conhecimentos teóricos quanto as suas competências, habilidades e atitudes devidamente articulados com a Missão institucional.

A organização pedagógica do Curso de Administração da Faculdade Católica de Anápolis é baseada em modelos pedagógicos participativos, por meio de técnicas de ensino centradas no aluno de modo a levar o acadêmico ao aprendizado e ao desenvolvimento da capacidade de pensar, de definir situações organizacionais complexas, de diagnosticar e de propor soluções para as rotinas e problemas de uma organização.

2.1.4 Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos

O curso superior de Tecnologia em gestão de recursos humanos da Faculdade Católica de Anápolis tem por objetivo capacitar o aluno a identificar, por meio de métodos, técnicas e práticas modernas, a importância das pessoas no contexto de uma organização, tornando-o competente para atuar nos diversos subsistemas que integram a área de Recursos Humanos das empresas, catalisando os processos de elaboração de planejamento estratégico, programas de qualidade de vida no trabalho e avaliação do clima organizacional.

Concluindo esse curso o aluno poderá fazer pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) e *lato sensu* (especialização).

2.1.5 Tecnólogo em Gestão Ambiental

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental oferecido pela Faculdade Católica de Anápolis é o primeiro em Anápolis representando assim, um marco da discussão nesta área do conhecimento pelas suas possibilidades de inserção nos estudos na área de gestão do ambiente, de seus recursos, de preservação e recuperação de áreas degradadas, ofertando 50 vagas por semestre.

Em sua concepção, o curso proposto aborda a questão ambiental de forma sistêmica e interdisciplinar, com o objetivo de desenvolver competências para que o profissional atue na gestão ambiental de diferentes áreas e suas interfaces com os diversos contextos. O currículo, que reúne conteúdos das ciências biológicas, exatas e humanas, propicia o debate dos principais impactos socioambientais nos meios urbano e rural.

A finalidade deste curso, portanto, é realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão proporcionando conhecimento acadêmico científico aos profissionais já em atuação ou promover aos que ainda não estão no mercado uma formação em nível superior que proporcione uma inserção de qualidade dentro de uma perspectiva de gestão dos recursos ambientais, bem como de execução, vistorias, avaliações, laudos e pareceres técnicos.

Nisto, o estudo dos conceitos básicos relacionados à geografia, química, geologia, biologia, ecologia, hidrologia e administração vão introduzir o acadêmico na dimensão

ambiental, aliada a uma perspectiva legal. O cuidado com a área em que o curso está inserido pode ser percebido pela ênfase no cerrado e sua dimensão regional. Toda esta formação está embasada na articulação entre carga horária teórica e prática, onde o acadêmico será encaminhado para desenvolver nas disciplinas ações de avaliação, planejamento e execução de projetos.

O curso se justifica, pois a demanda de profissionais na área é muito grande pelo próprio perfil da cidade de Anápolis e sua inserção no cenário regional, além da necessidade social crescente para o cuidado com o ambiente e a gestão de seus recursos.

2.1.6 Licenciatura em Pedagogia

O curso de Pedagogia da Faculdade Católica de Anápolis destina-se à formação de professores licenciados para atuarem na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental e demais instâncias do Sistema de Ensino. Além da docência, atuar também, como pesquisador e gestor dos processos pedagógicos em espaços escolares e no Sistema Educacional onde o fenômeno educativo se fizer presente.

A formação docente dar-se-á respeitando os princípios da Filosofia Perene, com compromisso ético e competência técnica tendo como área de concentração a docência, caracterizada pelo modo como se articulam seus elementos constitutivos: o ensino, a aprendizagem e o conhecimento com todos os valores éticos, estéticos, culturais e científicos que lhe são inerentes, considerada como objeto de estudo, como ação educativa e como prática históricossocial.

Assim, o curso tem como finalidade principal formar profissionais que valorizem os preceitos éticos nos processos educacionais e decisórios, capazes de trilhar caminhos próprios que possam suprir as restrições situacionais, capazes de executar e gerenciar as atividades próprias do Sistema de Ensino.

2.2 Infraestrutura

Na sede da Cidade Jardim, temos 1 auditório para seminários, 11 salas de aula, sendo uma equipada para ofertar cursos à distância. Ainda neste prédio temos a secretaria acadêmica, tesouraria, sala para professores, CPA, sala de atendimento ao aluno, direção geral, acadêmica e

administrativa, biblioteca com mais ou menos 15.000 exemplares, banheiros modernos com instalações para portadores de deficiência física, estacionamento amplo (1 para funcionários e um para os acadêmicos, ambos supervisionados por funcionários da instituição) e um laboratório de informática. Além de disso, ainda temos uma lanchonete e xérox que são terceirizadas e um Centro de Convivência.

Por fim, na sede do bairro Cidade Jardim ainda encontra-se uma capelinha utilizada para momentos de reflexão individual e confissões. A Católica possui no bairro Jundiá uma extensão de suas instalações, onde hoje funcionam os cursos de Teologia, Filosofia, pós-graduações, extensões e seqüenciais.

2.3 Missão Institucional

A FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS, baseada no princípio de fidelidade à verdade, ao bem e à beleza tais como têm sido apreciados ao longo da tradição filosófica do Ocidente, possui a missão de estudar, cultivar e difundir a FILOSOFIA PERENE, enquanto disciplina do pensamento compatível com a fé católica e com os valores humanos que sustentam a civilização sobre as bases do Direito natural e das exigências da Caridade, proporcionando um ensino de excelência na formação de profissionais competentes na compreensão e aplicação dos princípios da filosofia perene.

3 AVALIAÇÕES ANTERIORES

A avaliação constante sempre foi preocupação dos dirigentes da Faculdade Católica de Anápolis. Até o ano de 2003, antes da fundação da CPA da instituição, a avaliação era feita pelos coordenadores de cursos ao final de cada bimestre. Aplicava-se um questionário aos alunos para que pudessem avaliar a disciplina e o professor. Este processo envolvia conteúdo, metodologia aplicada em sala, postura profissional do professor e outros aspectos importantes. O objetivo era avaliar e melhorar a qualidade de ensino. O professor recebia logo depois um retorno desta avaliação. E as sugestões relevantes feitas pelos alunos eram discutidas em reuniões do corpo docente.

A partir do ano de 2004, com a criação da CPA, houve um avanço maior na avaliação interna. Atendendo aos requisitos do MEC, a avaliação passou a ser aplicada a cada setor pela CPA. A cada final de semestre era feita a avaliação setorial. Esta envolvia os discentes, técnicos administrativos e docentes. A avaliação abrangia infraestrutura, trabalho administrativo, desempenho acadêmico, pesquisa e extensão. O relatório da avaliação era publicado no quadro de avisos e site da instituição.

4 METODOLOGIA:

Sem perder de vista a missão institucional, a CPA utilizará os seguintes métodos avaliativos:

- Seminários
- Reuniões
- Aplicação de questionários nos diversos setores
- Informativos
- Publicações *online*
- Amostragem por setor

4.1 Processo de Sensibilização

- Reunir-se com a comunidade acadêmica para divulgar e esclarecer dúvidas sobre a CPA , divulgando as dimensões da avaliação.
- Fazer um estudo da legislação, envolvendo os membros da CPA e setores da IES, sobre CONAES e SINAES.
- O processo de sensibilização será constante.

Estratégia 1 – Visita a todas as Turmas

O Coordenador da CPA programará visita a todas as turmas dos cursos de graduação, períodos matutino e noturno, explicando o que é, qual o objetivo e como o acadêmico pode participar do processo de avaliação interna.

Estratégia 2 – Reuniões com os Representantes de Classe

1) Reunião com todos os Representantes de Classe; que por sua vez, deverão transmitir informações nucleares aos demais colegas de sala sobre o processo de auto-avaliação.

2) Objetivos da campanha:

- Informar e incentivar a participação de alunos e professores no processo de auto-avaliação;
- A campanha vai contar com cartazes, imagens no Facebook, envio de e-mails e reuniões por setores.

Estratégia 3 - Reuniões e seminários explicativos do programa

Tópico de importância:

- * Destacar a necessidade da autoavaliação no cotidiano acadêmico
- * O papel da CPA na FCA
- * A importância da avaliação no cotidiano acadêmico
- * As dimensões a serem avaliadas

Estratégia 4 – Comunicação Visual

- * Confeccionar cartazes e banners informando sobre o que é CPA e as dimensões a serem avaliadas;
- * Afixar cartazes nos murais de todas as salas e nos corredores internos visíveis aos alunos, professores e funcionários;
- * Afixar cartazes na sala dos professores, biblioteca, secretaria e cantina;
- * Entrega de panfletos com síntese sobre a importância da Avaliação Interna e datas de realização da avaliação.

Estratégia 5 – Comunicação no site institucional

- * Trocar textos no site da FCA e no Face
- * Foto das reuniões e seminários de sensibilização, de todos os setores envolvidos.

4.2 Elaboração do Projeto

- I. Promover ao final de cada semestre uma avaliação com os alunos e a cada ano avaliação com professores e funcionários dos diversos setores da IES. Esta deve atingir as dez dimensões propostas no instrumento de avaliação externa.
- II. Promover reuniões ordinárias e extraordinárias para planejar as avaliações projetadas.

4.3 Desenvolvimento e Cronograma do Projeto

O projeto será realizado atendendo ao seguinte programa:

1. Composição da CPA, sensibilização, apresentação do SINAES e confecção e aprovação do projeto de avaliação.
2. Preparar e compor o instrumento de avaliação interna, com base nas dimensões do MEC.
3. Realização do Seminário sobre avaliação institucional com data a definir.

Objetivos do seminário:

- Apresentar histórico de avaliações anteriores (interna e externa) na abertura do seminário.
 - Informar à comunidade acadêmica sobre o processo de auto avaliação institucional, destacando as 10 dimensões da avaliação, envolvendo uma palestra sobre o SINAES e CONAES.
4. Avaliar o seminário e preparar sua divulgação e sensibilização.
 5. Aplicar avaliação com os alunos no final de cada semestre.
 6. Aplicar a avaliação interna com, professores e funcionário ao final de cada ano.
 7. Analisar os dados, organizar relatório parcial.
 8. Emitir relatório final, divulgação e balanço crítico.
 9. Coletar dados, publicar e encaminhar resultado da avaliação à coordenação e gestão.
 10. Encaminhar relatório e balanço crítico à direção da IES e Coordenações.

4.4 Metodologia da Autoavaliação e os instrumentos de coleta de dados

O processo de preparação para a Autoavaliação ocorrerá durante todo o semestre, mas o roteiro da Autoavaliação como instrumento de coleta de dados será disponibilizado com material impresso, através de um processo participativo e democrático do corpo docente, discente, funcionários, coordenadores, técnicos administrativos e comunidade local. Serão avaliados os seguintes aspectos: projeto pedagógico, atividades da instituição, desempenho profissional, acadêmico e técnico, o PDI e as matrizes curriculares com suas devidas ementas, gestão acadêmica, biblioteca, a responsabilidade social e científica da IES. Na Autoavaliação levar-se-á em conta a pesquisa, o ensino e a extensão.

5 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados serão analisados pela Comissão Própria de Avaliação -CPA, e serão divulgados em forma de relatório conclusivo no início de cada semestre, no site da FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS, em seus informativos, e também através do CA.

Os resultados finais serão utilizados no processo de sistematização e organização de cada semestre visando à melhoria da qualidade da pesquisa, ensino e extensão. Além disso, a IES desenvolverá atividades de divulgação das iniciativas tomadas através da Autoavaliação, visando dar-lhe credibilidade e garantir o cumprimento dos compromissos almejados.

5.1 Metodologia e análise e Interpretação dos dados

Os dados coletados serão analisados pela CPA, juntamente com a gestão da IES. Além do questionário aplicado será também utilizado o método por amostragem aplicado a cada setor, levando sempre em conta as 10 dimensões oferecidas pelo SINAES para avaliação interna e externa.

5.2 Aplicabilidade Material e Execução do processo de Autoavaliação

A Comissão Própria da Avaliação - CPA conta com uma sala específica para o desenvolvimento de suas atividades localizada junto à sala da direção desta faculdade, na Rua 5, 580 – Cidade Jardim em Anápolis. Será disponibilizado um computador, uma mesa de reunião

com cadeiras correspondente ao número dos membros da CPA, material para impressão e um armário arquivo.

Preocupada com a credibilidade da Autoavaliação, os resultados serão analisados pela CPA, cujo objetivo é preparar o relatório e entregá-lo à direção para divulgação e implementação das melhorias solicitadas pelas pessoas que compõem a IES e pela comunidade local.

Comissão Própria de Avaliação

Anápolis, 20 de fevereiro de 2018.